

# Greve sim, mas em silêncio

**P**ORTO ALEGRE — A Justiça de Pelotas (RS) concedeu liminar à universidade católica local, proibindo que alunos grevistas façam barulho na universidade, atrapalhando as aulas. Desde quarta-feira passada, cerca de 400 alunos resolveram protestar contra o anunciado aumento nas mensalidades, de

437,60%, promovendo intenso barulho nos prédios da UCPel, invadindo salas para retirar estudantes.

O reitor Jandir Zanotelli ingressou com mandado de segurança na Justiça, pedindo providências contra o barulho e garantia do “sagrado direito de ir e vir” dos que querem con-

tinuar assistindo às aulas. A ação foi deferida pela juiza Luciane Gastaud, da 1<sup>a</sup> Vara Cível de Pelotas. “A greve é um direito de todos”, observou o reitor. “Pode ser feita fora da universidade. O que não podemos admitir é que a ordem na universidade seja prejudicada”, disse. A UCPel tem 3.639 alunos.